



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

MARIA ROSANIA STOFEL

PRODUTO EDUCACIONAL:

**OS IMPACTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
DE 2008 PARA O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO/ES**

**VITÓRIA
2022**



MARIA ROSANIA STOFEL

PRODUTO EDUCACIONAL:

**OS IMPACTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
DE 2008 PARA O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO/ES**

Produto Educacional apresentado à Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional. Linha de Pesquisa: Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão escolar.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Ines de Oliveira Ramos

VITÓRIA

2022

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2 | JUSTIFICATIVA | 6 |
| 3 | SEMINÁRIO | 8 |
| 3.1 | PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO..... | 8 |
| 3.2 | INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO SEMINÁRIO..... | 8 |
| 4 | DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL | 10 |
| 5 | ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO SEMINÁRIO | 14 |
| 5.1 | ORGANIZAÇÃO..... | 14 |
| 5.2 | QUADRO DEMONSTRATIVO | 16 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 17 |
| | REFERÊNCIAS | 19 |

1 INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional no Brasil foi criado por meio da Portaria Capes nº 80/1998, que define as regras aplicáveis ao Mestrado Profissional, e pela Portaria MEC nº 17/2009, que dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Capes.

O art. 3º desta última portaria define o Mestrado Profissional como uma modalidade de formação pós-graduada *stricto sensu* que possibilita a capacitação de pessoal; a formação de profissionais qualificados; a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias, bem como a capacitação para aplicar esses avanços, tendo como foco a gestão, a produção técnico-científica e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a solução de problemas específicos (BRASIL, 2009).

Segundo o art. 4º da Portaria MEC nº 17/2009, o Mestrado Profissional apresenta como objetivos:

I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho; II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local; III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas (BRASIL, 2009, p.3).

Portanto, o Mestrado Profissional possui a característica de ofertar formação aos profissionais já atuantes no mercado de trabalho, atendendo às demandas das instituições e possibilitando às redes de ensino, no caso do Mestrado Profissional em Educação, ter professores capacitados a nível *stricto sensu*, porém não apenas com o olhar de pesquisador, mas também de um profissional com capacidade para promover mudanças na educação da rede em que atua.

O art. 7º, VIII, § 3º, esclarece que o trabalho de conclusão do curso pode ser realizado em diferentes formatos:

[...] dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES (BRASIL, 2009, p. 3).

De acordo com o site oficial da Universidade Federal do Espírito Santo, o Programa de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) do Centro de Educação foi autorizado pelo Parecer CNE/CES nº 182/2017 e reconhecido pela Portaria nº 1.359, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação. Segundo o site, o Mestrado Profissional em Educação da Ufes visa à “[...] formação de profissionais da educação como Mestres em Educação na modalidade profissional, tendo em vista o lugar essencial que esses profissionais ocupam nos sistemas educacionais [...]” (UFES, 2021).

Para enriquecer os conhecimentos adquiridos durante o período de formação e possibilitar que os profissionais desenvolvam formas de contribuir de maneira concreta com os sistemas educacionais nos quais ocupam seus cargos profissionais, o Mestrado Profissional em Educação ofertado pela Ufes sugere que os mestrandos apresentem, ao final de dois anos, a dissertação sobre os estudos, acrescida de um produto educacional que seja parte do processo de formação e da pesquisa realizada.

Segundo Zaidan et al. (2020, p. 12), os produtos educacionais

[...] têm se constituído como um acervo elaborado pelos próprios profissionais e que possibilita, à Educação Básica, um apoio diante de seus múltiplos desafios. Sua divulgação, nos devidos moldes, para que seja disponibilizado aos professores, requer vínculos contínuos entre Universidade e Escola Básica, o que só enriquece os propósitos formativos das duas Instituições.

Dessa forma, em atendimento ao proposto pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação da Ufes, apropriamo-nos do gênero textual oral, denominado seminário, para apresentar os resultados da pesquisa como nosso produto do curso. Para qualificar a exposição e torná-la aprazível, utilizaremos recursos audiovisuais.

O Produto Educacional, sob forma de seminário, terá por objetivo geral proporcionar à comunidade conceiçoense conhecimento sobre a pesquisa intitulada “Implicações da Política Nacional de Educação Especial de 2008 nas Políticas de Educação Especial Implementadas pela Rede Municipal de Educação de Conceição do Castelo/ES”, assim como impulsionar discussões que alavancem a concretização de novas ações em prol da inclusão dos estudantes com deficiências nas escolas e classes comuns da Rede Municipal de Educação.

Os objetivos específicos do seminário serão:

- a) apresentar à comunidade conceiçoense o ponto de partida que impulsionou a realização da pesquisa, assim como os objetivos e a metodologia utilizada;
- b) expor os dados e resultados obtidos a partir dos estudos;
- c) promover palestras acerca de temas relevantes selecionados com base na análise dos resultados da pesquisa;
- d) impulsionar discussões que incentivem a Rede Municipal de Educação a implementar novas ações que visem à efetivação da inclusão de alunos com deficiência nas escolas e classes comuns da rede regular de ensino com mais eficácia e qualidade;
- e) realizar a avaliação das ações empreendidas durante o seminário com os participantes do evento.

Esperamos, com a realização do seminário, que o trajeto percorrido pela educação especial no município de Conceição do Castelo seja conhecido por todos e que os resultados dos estudos possam impulsionar novas políticas que fortaleçam o processo de inclusão dos estudantes com deficiência nas escolas regulares do município, não apenas em termos de acesso, mas também de permanência com qualidade na escola.

2 JUSTIFICATIVA

O Mestrado Profissional em Educação é direcionado especialmente aos profissionais da educação básica e isso faz com que as pesquisas tenham relação direta com as escolas onde eles atuam. Com isso, esperamos que as comunidades escolares sejam diretamente beneficiadas com os resultados desses estudos.

A pesquisa realizada no município de Conceição do Castelo/ES demonstra a proximidade entre o tema pesquisado, a pesquisadora e os atores participantes. Portanto, atende aos objetivos do mestrado e traz toda a essência do curso, contribuindo para o processo de inclusão escolar do público-alvo da educação especial nas classes e escolas comuns da Rede Municipal de Ensino.

Conceição do Castelo/ES possui um total de quatro escolas municipais e duas escolas estaduais na sede, duas creches (0 a 3 anos), uma pré-escola (4 e 5 anos), uma escola do ensino fundamental I (1º ao 5º ano), uma escola estadual de ensino fundamental II e ensino médio e uma escola estadual, também de ensino fundamental II e ensino médio, no formato integral. As escolas rurais, situadas nas comunidades centrais do município somam um total de sete escolas, todas da educação infantil (4 e 5 anos) ao 5º ano do ensino fundamental. Apenas uma comunidade possui, ainda, uma creche que atende crianças de zero a três anos (STOFEL, M. R., 2022, p. 72).

Essas 11 escolas municipais atendem a um total de 1.572 estudantes, desde a creche até o quinto ano do ensino fundamental. Desse total, 41 possuem algum tipo de deficiência, portanto são apoiados pela educação especial.

Com a implementação da Política Nacional de Educação Especial/2008, foram iniciadas, no município pesquisado, ações para atender ao disposto nas legislações e promover a inclusão de estudantes com deficiências nas classes e escolas comuns do ensino regular.

Dessa forma, a pesquisa para a elaboração da Dissertação de Mestrado analisou os impactos da PNEE/2008 nas políticas públicas de educação especial implementadas pelo município e as consequências delas na vida acadêmica e social dos estudantes com deficiências.

Essa análise se justifica pela necessidade que percebemos de identificar as transformações ocorridas por meio das ações implementadas a partir da Política Nacional de Educação Especial e as modificações na vida dos estudantes com

deficiências e de suas famílias. Assim, a partir desses dados, o município pode avaliar as políticas implementadas e efetivar novas ações para melhorar o trabalho que já está em andamento e, também, detectar especificidades de sua clientela que demandam novas práticas.

Como culminância da pesquisa realizada, percebemos a necessidade de apresentar, por meio deste seminário, os percursos da pesquisa e os resultados obtidos, para promover debates com a comunidade conceiçoense, principalmente, com as pessoas diretamente envolvidas no processo de inclusão escolar dos estudantes com deficiências.

Entendemos, então, que o seminário nos permitirá alcançar o público que queremos e nos oportunizará discutir as questões levantadas por meio da pesquisa, abrindo um leque de possibilidades para impulsionar novas políticas de educação especial no município. Para isso, dividiremos o evento em dois momentos, sendo um para a apresentação da pesquisa e a realização de palestras e outro para empreender mesas-redondas nas escolas municipais.

3 SEMINÁRIO

3.1 PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO

A concretização do seminário se realizará por meio da importante parceria entre a Ufes e a Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Castelo/ES. A Ufes viabilizará e apoiará a realização deste produto, por meio do PPGMPE, proporcionando-nos a presença de professores palestrantes que abordarão temas relevantes sobre o assunto pesquisado durante os estudos do mestrado, e a Secretaria Municipal de Educação cederá o espaço físico, equipamentos tecnológicos, alimentação e outros recursos necessários.

Para que possamos atingir nossos objetivos, contaremos com a participação e a colaboração dos profissionais da educação, das famílias dos estudantes com deficiências, dos estudantes com deficiências, dos vereadores do município e de outras pessoas da comunidade que apresentarem interesse pelo assunto.

A escolha pela participação dos estudantes com deficiências e de suas famílias se deve ao fato de que a pesquisa possui relevância primeira para esse público, uma vez que as políticas públicas de educação especial afetam diretamente suas vidas.

As participações serão importantes, pois conhecer os percursos e a situação atual da educação especial no município poderá acalorar discussões que façam nascer novas políticas públicas em prol da inclusão escolar.

3.2 INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO SEMINÁRIO

Endereço: o primeiro momento do seminário acontecerá no auditório da Secretaria Municipal de Educação e o segundo, se realizará nos auditórios ou nas salas de aulas das escolas municipais. Caso a pandemia causada pelo vírus SARS COV 2 retorne ao grau de contaminação elevado no município, o evento ocorrerá de forma remota por meio do google meet.

Responsáveis: Maria Rosania Stofel (mestranda) e Profa. Dra. Ines Ramos de Oliveira (orientadora).

Público-alvo: profissionais da educação do município; estudantes com deficiências (alunos maiores); famílias de estudantes com deficiências; vereadores do município; comunidade em geral.

Carga horária do primeiro momento: 3 horas

Carga horária do segundo momento: 3 horas

Certificação: os certificados serão emitidos pela Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Castelo/ES.

Número de vagas: as vagas serão definidas de acordo com a capacidade do local de realização do evento (presencial ou remoto) e das normas sanitárias necessárias para o combate à pandemia do COVID-19 que estiverem em vigor no momento.

Horário de realização: o evento acontecerá das 18h às 21h, mas poderá sofrer alteração de acordo com a necessidade dos palestrantes e dos participantes.

4 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O seminário se caracteriza como uma situação formal em que a oralidade presente se baseia em textos escritos, pesquisas e outros trabalhos. Em nosso caso se apresentará como uma estratégia socializadora dos pontos relevantes e dos resultados obtidos por meio dos estudos efetivados.

De acordo com Meira e Silva (2013, p.5), “[...] a palavra seminário, etimologicamente, origina-se do latim ‘seminarium’ que significa viveiro de plantas, ou seja, espaço de semear, de cultivar”. Dessa forma, semearmos nesse espaço as sementes colhidas durante a pesquisa e trabalharemos para que delas brotem ações concretas em prol do processo de inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial nas escolas e classes comuns da Rede Municipal de Ensino de Conceição do Castelo/ES.

Meira et al. (2013, p. 5) remete a Athaus (2011) para explicar o surgimento do seminário:

De acordo com ela o seminário surgiu no fim do século XVII, na Alemanha, no interior das universidades e, com características bem definidas, correspondia a momentos de socialização de textos nos quais, em torno de uma mesa e coordenados por um professor, comentavam os textos e apresentavam opiniões, surgindo alguns debates a partir de interpretações divergentes. Ainda de acordo com a mesma autora, só no século XIX o seminário consolidou-se plenamente.

O produto educacional, sob forma de seminário será composto por dois momentos: o primeiro apresentará os passos e os resultados da pesquisa, assim como, palestras com temas relevantes selecionados a partir das conclusões do estudo; o segundo momento será uma mesa-redonda em cada uma das treze escolas municipais, a fim de buscar dados para pensar a elaboração de uma futura Política Municipal de Educação Especial. O seminário terá o objetivo geral e os objetivos específicos já citados. Com sua concretização, esperamos que o trajeto percorrido pela educação especial no município de Conceição do Castelo seja conhecido por todos. Além disso, pretendemos que os resultados dos estudos possam fomentar novas políticas que fortaleçam o processo de inclusão dos estudantes com deficiências nas escolas regulares do município, não apenas em termos de acesso, mas também de permanência com qualidade educacional.

Para isso o seminário será planejado para que os objetivos sejam alcançados, seguindo os passos abaixo:

1º passo: analisar todo o material produzido durante a pesquisa e apresentar à comunidade o que for relevante na discussão para os estudos;

2º passo: a partir dos resultados obtidos durante os estudos, serão eleitos temas específicos para serem abordados no decorrer do evento;

3º passo: convidar professores da Ufes que pesquisam os assuntos eleitos, para abordar o tema durante o seminário;

4º passo: elaborar convites a serem distribuídos aos diferentes segmentos da sociedade: profissionais da educação, agentes da administração pública, representantes do Poder Legislativo e Judiciário, famílias dos estudantes com deficiência, representantes da Instituição Filantrópica do município e outros;

5º passo: preparar os materiais de apresentação, como slides com textos, vídeos, músicas, entre outros;

6º passo: organizar o espaço físico para realização do seminário e coffee break;

7º passo: preparar o material necessário à avaliação do evento;

8º passo: promover a execução do primeiro momento do seminário;

9º passo: realizar a avaliação final do primeiro momento do seminário;

10º passo: realização das mesas-redondas nas escolas municipais;

11º passo: organização e registro dos assuntos abordados e das sugestões e opiniões coletadas durante as mesas-redondas, para posterior utilização na elaboração do documento Política Municipal de Educação Especial do município de Conceição do Castelo/ES.

Importante salientar que estamos vivenciando momentos incertos e delicados provocados pela pandemia do Covid-19, portanto mudanças no formato do seminário

poderão ser necessárias, dependendo do cenário pandêmico que estivermos ultrapassando. Assim, caso seja inevitável, realizaremos o evento proposto no formato remoto, a fim de preservar a saúde de todos os envolvidos.

Lembramos que, na prática, o seminário será apenas um ponto de partida para que o processo de implementação de políticas públicas de educação especial no município continue acontecendo. Os dados e resultados que serão apresentados, assim como os temas abordados e as discussões que se realizarão possibilitarão o desencadeamento de outros olhares acerca da questão, o que pode engatilhar ações promissoras para a educação conceiçãoense.

O sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, referencial teórico da pesquisa que desencadeou a ideia do seminário, corrobora nossos anseios quando nos provoca a refletir sobre as realidades:

Como se pode demonstrar que realmente há muitas outras realidades fora dessa realidade? Proponho, para combater a razão metonímica, utilizar uma Sociologia das Ausências. O que isso quer dizer? Que muito do que não existe em nossa realidade é produzido ativamente como não-existente, e por isso a armadilha maior para nós é reduzir a realidade ao que existe. Assim, de imediato compartilmos essa racionalidade preguiçosa, que realmente produz como ausente muita realidade que poderia estar presente (SANTOS, 2007, p. 28).

Portanto, temos como objetivo apresentar o que conquistamos nesse processo, o caminho trilhado até o momento para a promoção de escolas inclusivas, que proporcionem educação de qualidade a todos os alunos. Queremos pensar para além dessas questões, o que nos ajudará a dar outro passo para que o município se torne um sistema de ensino. Portanto, necessitamos nos conscientizar, com base nas concepções de Santos (2007), para compreendermos que não podemos simplificar a realidade, mas tornar presente nela políticas públicas que favoreçam o direito à igualdade de aprendizagem entre todos os estudantes.

Independentemente do que diz a Política Nacional de Educação Especial e as Políticas e Orientações Estaduais, os municípios podem, e devem, ir além, mas a maioria não cumpre nem mesmo o que está garantido nesses documentos nacional e estadual. Essa constatação foi realizada nas pesquisas referentes à revisão de literatura, quando foram analisados trabalhos relacionados com o tema por meio da

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (Capes) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Dentre as diversas situações problemáticas desveladas por meio das pesquisas selecionadas para análise, algumas nos serão bastante relevantes, considerando a realidade do município onde estamos inseridos e realizando o presente estudo: estrutura física das escolas (no caso, algumas escolas do interior não possuem acessibilidade por serem prédios antigos); compreensão dos profissionais sobre a importância da inclusão; importância da seriedade quanto às políticas públicas implementadas, pois a falta dela prejudica o processo de inclusão escolar; ensino comum e ensino especial paralelamente (ainda acontece em vários Estados e Municípios); contratação de estagiários para substituir o cuidador; AEE nas escolas mais distantes (em nosso caso, ocorrem alguns problemas com os profissionais especializados devido à carga horária reduzida); ausência de articulação entre os setores da Secretaria de Educação; ações individualizadas que necessitam ser fortalecidas por políticas públicas; visão historicamente construída sobre a Apae que impede o processo de inclusão; importância das documentações e registros das políticas públicas implementadas.

Devido às situações citadas acima e a outras tantas existentes em diversos municípios brasileiros, os estudantes com deficiência continuam tendo seus direitos negados pelas políticas públicas excludentes e discriminatórias.

5 ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO SEMINÁRIO

A pesquisa que culminará na realização deste seminário foi desenvolvida a partir do método do Estudo de Caso, em uma abordagem qualitativa. Dessa forma, os impactos da PNNE/2008 nas políticas públicas de educação especial no município de Conceição do Castelo/ES foram analisados a partir de documentos e entrevistas que nos levaram a identificar os resultados que apresentaremos à comunidade por meio do presente evento, planejado conforme explicitado abaixo.

5.1 ORGANIZAÇÃO

O seminário será organizado em oito etapas com o tempo pré-estipulado para cada um, possibilitando que cada ação seja executada de forma a atender aos objetivos do evento e enriquecer o estudo realizado no município acerca das políticas públicas de educação especial.

Para abrir o evento, será apresentada, por meio de um slide na tela, uma mensagem inicial. Essa mensagem será uma citação de Santos (2007), já trazida neste trabalho, que nos desperta para a necessidade de não reduzirmos a realidade ao que existe. A partir dessa fala do nosso teórico, situaremos brevemente os presentes no evento quanto à importância do seminário para o processo de inclusão escolar do município.

Em seguida, não faremos composição da mesa de honra, mas convidaremos as autoridades presentes para fazerem uso da palavra: o secretário municipal de Educação, o professor Cleumar Luís Maretto; a professora orientadora da pesquisa, Ines de Oliveira Ramos; o presidente da Câmara Municipal, Sr. Saulo Maretto; e o prefeito municipal, Sr. Christiano Spadeto.

Após as falas dos convidados, passaremos a apresentar a pesquisa realizada no município. Essa apresentação mostrará como se realizou o estudo assim como os resultados obtidos.

Para instigar os debates sobre as políticas públicas de educação especial no município, que é nosso principal objetivo, promoveremos a primeira palestra do seminário: “Educação especial e a importância de políticas públicas efetivas a partir do resultado da pesquisa”. Para ministrar a palestra, convidaremos a professora Dr^a Gilda Cardoso

de Araújo, que desenvolve estudos pela Ufes sobre temas envolvendo políticas públicas.

Logo após a primeira palestra, faremos um intervalo para que os participantes possam tomar café e relaxar, por dez minutos, para que retornem aos momentos que seguirão.

A segunda palestra terá por título “Políticas de educação especial em ação”. Convidaremos para ministrá-la a professora Dr^a Denise Meyrelles de Jesus, que desenvolve pesquisas pela Ufes na área de educação especial.

As duas palestras são temas compreendidos como relevantes pela pesquisadora e pela orientadora, considerando os resultados da pesquisa para promoção de debates sobre as políticas públicas de educação especial implementadas pelo município de Conceição do Castelo/ES.

Posteriormente, a pesquisadora abrirá espaço para os debates, incentivando os participantes a expor seus pensamentos acerca dos resultados da pesquisa e das falas proferidas pelas professoras palestrantes. Esse é o momento em que esperamos enriquecer nossos estudos com opiniões e sugestões que possam ser consideradas pelos gestores públicos como o início da implementação de novas propostas e ações que configurem a continuidade de um trabalho que não pode parar por aqui.

Após os debates, será realizada a avaliação do evento por meio de um breve questionário, preparado com antecedência, para verificar se os participantes consideraram importante a realização do primeiro momento do seminário e quais contribuições o evento trouxe para eles e para o município.

Em seguida, com dias a definir para cada escola, serão realizadas as mesas-redondas para continuação das discussões e busca de dados que permitam a construção da Política de Educação Especial no município.

Por fim, o seminário será encerrado com os agradecimentos da pesquisadora e da orientadora aos participantes dos dois momentos do evento.

5.2 QUADRO DEMONSTRATIVO

| MOMENTO/HORÁRIO | ATIVIDADE | RESPONSÁVEL |
|--------------------------------|--|---|
| 1º momento – 18h | Boas-vindas por meio de mensagem de abertura | Maria Rosania Stofel |
| 2º momento – 18h5m | Fala das autoridades: - Secretário de Educação; - Professora Dra. Ines de Oliveira Ramos (orientadora); - Presidente da Câmara Municipal; - Prefeito Municipal | Maria Rosania Stofel |
| 3º momento – 18h25m | Apresentação da Pesquisa “Implicações da Política Nacional de Educação Especial de 2008 nas Políticas de Educação Especial Implementadas pela Rede Municipal de Educação de Conceição do Castelo/ES” | Maria Rosania Stofel Profª Drª Ines de Oliveira Ramos |
| 4º momento – 18h45m | Palestra: Educação especial e a importância de políticas públicas efetivas a partir do resultado da pesquisa | Profª Drª Gilda Cardoso de Araújo (Ufes) (a ser convidada) |
| 5º momento – 19h25m | Intervalo | |
| 6º momento – 19h35m | Palestra: Políticas de educação especial em ação | Profª Drª Denise Meyrelles de Jesus (Ufes) (a ser convidada) |
| 7º momento – 20h40m | Debate sobre os resultados da pesquisa e o tema abordado com os participantes do evento | Maria Rosania Stofel |
| 8º momento – 21h00m | Avaliação/encerramento | Maria Rosania Stofel Profª Drª Ines de Oliveira Ramos |
| 9º momento – horário a definir | Mesas-redondas nas escolas municipais | Maria Rosania Stofel |

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso produto educacional vem ao encontro das citações de Santos (2007) para combater o conceito de Sociologia das Ausências e reconhecer que o que ainda não existe deve passar a existir. Os direitos ainda não proporcionados aos estudantes com deficiência precisam, com urgência, começar a existir. Como cita Santos (2007, p. 28):

A Sociologia das Ausências é um procedimento transgressivo, uma sociologia insurgente para tentar mostrar que o que não existe é produzido ativamente como não-existente, como uma alternativa não-crível, como uma alternativa descartável, invisível à realidade hegemônica do mundo.

Essa busca por novas políticas públicas de educação especial pode emergir das discussões que serão proporcionadas por meio do seminário de apresentação dos estudos realizados.

Com a concretização da pesquisa, foi possível verificar como se deram as conquistas alcançadas até o momento: praticamente todas as crianças com deficiência em idade escolar estão matriculadas e frequentando as escolas do município (apenas uma aluna com deficiência grave não está matriculada pela não aceitação familiar); transporte urbano, além do transporte rural, para todos os alunos com deficiência por meio dos ônibus adaptados com plataformas elevatórias; presença de auxiliar de sala e/ou estagiários para apoiar os estudantes nas atividades da vida diária e nas questões pedagógicas em sala de aula; oferta do Atendimento Educacional Especializado somente nas escolas comuns (com isso os estudantes passaram a ter um apoio pedagógico mais preciso); entre outros.

Essa compreensão do percurso da educação especial no município de Conceição do Castelo/ES foi importante para mostrar que houve e, ainda está havendo, uma trajetória de conquistas que, embora aconteça com morosidade, assim como em diversos municípios brasileiros, vem transformando a vida dos estudantes com deficiências de forma positiva. Além disso, promove, nos diversos ambientes da sociedade, a redução dos preconceitos e dos episódios discriminatórios em relação às diferenças.

Porém, é necessário enriquecer os debates sobre o assunto e vislumbrar novas possibilidades, entendendo que muitas ações implementadas necessitam ser aprimoradas para atender melhor aos estudantes com deficiências, e outras devem ser

realizadas, independentemente da PNEE/2008, uma vez que precisam atender à realidade da clientela residente no município.

Poder refletir conjuntamente, a partir dos resultados da pesquisa, sobre as implicações da PNEE/2008 nas políticas municipais, assim como sobre as consequências desse processo nas vidas de profissionais, estudantes e famílias durante o seminário será de grande relevância para o município de Conceição do Castelo/ES. Além disso, a possibilidade de ouvir os profissionais da educação, famílias e comunidade escolar por meio de mesas-redondas, é primordial para se iniciar o processo de elaboração de um documento oficial que norteará as políticas públicas locais, tornando o processo de inclusão mais efetivo e eficaz.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa n. 17. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 de dez de 2009. n. 248. Seção 01, p. 20.

MEIRA, G. H. F.; SILVA, W. M. In: SEMINÁRIO ACADÊMICO, MAIS QUE UM GÊNERO: UM EVENTO COMUNICATIVO, 2013, Uberlândia. **Anais do SILEL**. Uberlândia: Edufu, 2013. v. 3, n. 1.

SANTOS, B. de S. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. Tradução de Mouzar Benedito. São Paulo: Ed. Boitempo, 2007.

SOBRE O PPGME. **Universidade Federal do Espírito Santo**. 2021. Disponível em: <https://educacao.ufes.br/>. Acesso em: 4 nov. 2021.

STOFEL, M. R. **Implicações da Política Nacional de Educação Especial na construção de políticas públicas para os alunos com deficiências da Rede Municipal de Conceição do Castelo/ES**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2022.

ZAIDAN, S; REIS, D. A. de F.R.; KAWASAKI, T. F. Produto educacional: desafio do mestrado profissional em educação. **RBPG**, Brasília, v.16, n. 35, 2020.